

JOGO SOCIOEDUCATIVO PARA USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O LETRAMENTO EM SAÚDE

Evelly Rayanne Oliveira Souza¹;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/1285773568727394>

Gabriel Silva de Araújo²;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<https://lattes.cnpq.br/6209297250456140>

Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo³;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<https://lattes.cnpq.br/5759085627598936>

Pollyana Karollyne Santos De Maria⁴;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0085598939129660>

Raquel Praxedes dos Santos⁵.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/4511022857446366>

RESUMO: Introdução: A pesquisa consiste em um relato de experiência dos discentes da disciplina “Saúde e Cidadania”, ofertada pelo Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Durante o semestre letivo, foi desenvolvido um projeto de intervenção com o intuito de trabalhar a promoção de saúde aos usuários da Unidade de Saúde da Família (USF) localizada no bairro Nossa Senhora de Nazaré em Natal/RN. O projeto tratou-se de um jogo educativo com o intuito de sensibilizar a população quanto ao consumo e tratamento da água. Metodologia: No “Bingo educativo”, os alunos entregaram cartelas às pessoas que aguardavam atendimento e à medida que sorteavam as palavras que haviam no material, discutiam sobre as temáticas presentes. Resultado: Proporcionou-se uma maior interação com os participantes, os quais demonstraram interesse e tiraram dúvidas sobre o assunto abordado antes, durante e após a implementação do jogo. Através da interação com essas pessoas, foi lembrada a importância da água a fim de evitar desidratação e outros sintomas, como dor de cabeça, tontura, constipação e problemas renais. Conclusão: Diante disso, destaca-se a relevância da prática contínua de

atividades com o fim de levar educação em saúde acessível e de qualidade à população.

PALAVRAS-CHAVE: Água. Educação em saúde. Promoção da saúde.

SOCIO-EDUCATIONAL GAME FOR PRIMARY CARE USERS: AN EXPERIENCE REPORT ON HEALTH LITERACY

ABSTRACT: Introduction: This research consists of an experience report by students of the subject “Health and Citizenship”, offered by the Department of Collective Health at the Federal University of Rio Grande do Norte. During the semester, an intervention project was developed with the aim of working on health promotion with users of the Family Health Unit (USF) located in the Nossa Senhora de Nazaré neighborhood in Natal/RN. The project involved an educational game designed to raise awareness among the population about water consumption and treatment. Methodology: In “Educational Bingo”, the students handed out cards to people waiting to be seen and, as they drew the words on the cards, they talked about the themes. Result: As a result, there was greater interaction with the participants, who showed interest and asked questions about the subject before, during and after the game was implemented. By interacting with these people, they were reminded of the importance of water in order to avoid dehydration and other symptoms such as headaches, dizziness, constipation and kidney problems. Conclusion: This highlights the importance of continuous activities aimed at providing accessible, high-quality health education to the population.

KEY-WORDS: Water. Health education. Health promotion.

INTRODUÇÃO

Define-se água como o componente mais abundante no corpo humano, sendo um dos elementos mais essenciais para a manutenção da saúde, presente em todas as células, tecidos e compartimentos no organismo humano (GUIMARÃES et al., 2021). Considerada como o principal meio de veiculação de microrganismos patogênicos de origem entérica em animais e humanos (AMARAL et al., 2022; BARRETO et al., 2023).

Atuando no corpo, como solvente de diversas micromoléculas, como vitaminas, tornando-as habilitadas para a função celular, além de agir como meio de transporte dos nutrientes e outras substâncias de igual importância para o bom funcionamento do corpo (GUIMARÃES et al., 2021).

A proporção da água no organismo humano varia de acordo com o volume de gordura, geralmente, em homens representa 60%, já em mulheres 55% (CARVALHO e ZANARDO, 2010). Importante ressaltar o quanto a água faz parte do ciclo ambiental natural, com disponibilidade finita e importância fundamental para a sobrevivência (ALMEIDA e LORDELO, 2023).

Sendo assim, a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, afirmou que a preocupante escassez da água deve aumentar até 2050, isto somado à poluição antrópica, surge a necessidade de adotar medidas alternativas, ecológicas e acessíveis que possam mitigar os efeitos dessa problemática. Nesse ínterim, o uso racional e o abastecimento da humanidade com água potável limpa e adequada está entre os problemas científicos e técnicos mais agudos e complexos da atualidade (DE ALMEIDA e LORDELO, 2023).

Para tanto, a OMS defende a estratégia de promoção da saúde, visando a melhoria da qualidade de vida e saúde da população. Seguindo o raciocínio, aproveitou-se a urgência para tratar sobre a temática do consumo potável da água para os usuários atendidos pela Unidade de Saúde da Família (USF) Nossa Senhora de Nazaré, apropriando-se do desenvolvimento de um jogo educativo como estratégia utilizada com relação às necessidades de atividades relacionadas ao letramento em saúde na comunidade (DEGUIRMENDJIAN et al., 2016).

A definição do termo “letramento em saúde” foi atualizada em agosto de 2020 pelo Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, configurando como o grau de habilidade que cada indivíduo tem para encontrar, compreender e utilizar informações e serviços para tomar decisões e ações para a própria saúde e de outros (CDC, 2019; Maragno et al., 2019).

OBJETIVO

Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos dos cursos da saúde, matriculados na disciplina: “Saúde e Cidadania” ofertada pelo Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Explorando aspectos fundamentais ao tema com o objetivo de aplicar um jogo educativo com o intuito de sensibilizar quanto a importância da água para os usuários da Unidade de Saúde da Família, localizada no bairro Nossa Senhora de Nazaré em Natal, localizado na região do Nordeste Brasileiro.

METODOLOGIA

O tipo do estudo trata-se de um relato de experiência, objetivando descrever o que foi vivenciado pelos alunos da disciplina Saúde e Cidadania, ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com base no que foi observado durante o semestre letivo de 2023.2.

Os participantes são usuários do SUS, moradores da comunidade Nossa Senhora do Nazaré atendidos pela Unidade Básica de Saúde do referido bairro, localizado em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Logo mais adiante será relatado metodologicamente como foi o desenvolvimento da disciplina Saúde e Cidadania até a aplicabilidade do jogo educativo.

Disciplina: Saúde e Cidadania (SACI)

A disciplina teve durabilidade em um período compreendendo de agosto até dezembro do ano de 2023, separadas por blocos práticos na referida UBS e aulas teóricas ofertadas em sala de aula no Departamento de Saúde Coletiva em divisão com o Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o auxílio do professor, estagiários à docência, para os alunos dos cursos da saúde: Medicina, Enfermagem, Saúde Coletiva, Odontologia, Nutrição e Gestão Hospitalar e também na Unidade de Saúde da Família com o auxílio da preceptoria.

A ementa da disciplina busca ampliar o olhar da saúde para além da sala de aula, visto que algumas aulas acontecem na própria unidade de saúde. Proporcionando uma parceria entre a comunidade e o âmbito acadêmico buscando promover projetos de intervenções conforme a atual situação da comunidade em um contexto socioeconômico e cultural, ocasionando o engajamento e cooperação dos alunos matriculados nos respectivos cursos da saúde promovendo uma “multidisciplinaridade” e “multiprofissionalidade” na formação acadêmica. O desenvolvimento e aplicabilidade da intervenção, serão abordados no subtópico a seguir.

Desenvolvimento do Jogo Educativo sobre o Tratamento e Consumo da Água.

O jogo Bingo educativo foi aplicado para usuários da Unidade de Saúde da Família (USF), de Nossa Senhora de Nazaré, localizada em Natal, capital do Rio Grande do Norte, região do Nordeste Brasileiro. O jogo foi desenvolvido pelos alunos, em orientação com a preceptoria, professores e estudante de pós-graduação com o intuito de sensibilizar a referida população quanto ao consumo e tratamento da água.

Sendo aplicado no dia 07 de dezembro de 2023 pelos alunos da disciplina Saúde e Cidadania. O grupo realizou em um primeiro momento, uma abordagem inicial conversando com cada paciente na fila de espera entregando as cartelas do bingo (**Figura 1**). Explicando a dinâmica do momento às pessoas que estavam aguardando atendimento, em seguida um estudante perguntava ao grupo de pacientes que aguardavam o atendimento, se alguém gostaria de participar do jogo comprometendo-se a auxiliar os ouvintes e participantes a identificar as palavras mediante as figuras que estavam na cartela do jogo, enquanto isso, outra equipe de estudantes discorria sobre a temática utilizando as palavras da cartela.

Ao final, as pessoas receberam um brinde: depósitos de garrafas de água mineral, e foi reforçada a importância do Hipoclorito de Sódio disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Saúde.

Figura 1: Jogo educativo para intervenção na USF de Nazaré.



Fonte: Autoral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de desenvolver um jogo educativo como intervenção final a disciplina “Saúde e Cidadania”, pelos alunos dos cursos da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, forneceu uma abordagem abrangente e eficiente para a comunidade, referente ao tratamento e consumo da água, visto que no Brasil a garantia do consumo da água de qualidade ainda é um desafio (MESCHED et al., 2023), tal problema atrelado às mudanças climáticas e às intensas ondas de calor devido ao fenômeno el niño.

Este fenômeno foi ocasionado em 2023, período de desenvolvimento e aplicação do jogo, consistindo em uma redistribuição zonal de calor no Oceano Pacífico Tropical, o que produzia uma oscilação irregular na temperatura da superfície do mar (BORZELLI e CARNIEL, 2023). Sendo assim, uma das principais orientações frente às elevadas temperaturas, refere-se ao consumo da água para hidratação do ser humano. Ao examinar os desafios associados ao consumo e ao tratamento adequado deste recurso, procuramos não só compreender os impactos imediatos, mas também identificar soluções sustentáveis face às transformações ecológicas em curso.

Como resultado disto, o jogo educativo realizado, proporcionou uma maior interação com os participantes, os quais demonstraram interesse e tiraram dúvidas sobre o assunto abordado antes, durante e após a implementação do jogo. Logo, torna-se necessário o desenvolvimento de jogos educacionais fundamentados e validados para abordar a educação em saúde (OLIVEIRA et al., 2023) com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida à população do bairro.

Nesse caso, o jogo do bingo educativo corrobora para o letramento em saúde reforçando a ideia de que pessoas e organizações podem utilizar suas habilidades de conhecimento para melhorar a qualidade de vida de suas comunidades e seus membros (RIBAS e ARAÚJO, 2021).

Através da interação com essas pessoas, foi possível lembrar a importância da água através de ilustrações, a fim de evitar desidratação e outros sintomas, como dor de cabeça, tontura, constipação e até problemas renais como consta no jogo educativo.

Sendo assim, enquanto os usuários da unidade ficavam esperando - por vezes ociosos - aguardando nas filas para atendimento, era proporcionado a cada um, o momento de atividade lúdica que trouxe à tona esse tema tão fundamental de uma forma descontraída.

Haja vista que, conforme a literatura científica, os sistemas de filas são representados por um modelo estocástico para a chegada de usuários que buscam por um determinado tipo de atendimento, e que posteriormente abandonam este sistema de filas após o atendimento de sua demanda (DA SILVA, 2023). O que configura-se como uma estratégia relevante para amenizar o mal estar proporcionado pelas extensas filas do atendimento público, além de fornecer informação.

Também foi oportunizado a distribuição do Hipoclorito de sódio como uma forma de sensibilizar a população. Pois, em uma das visitas a comunidade, foi possível perceber que havia consumo de água da torneira, sem cuidados prévios, tais como a filtragem, por exemplo. Ocasionalmente o desenvolvimento do projeto final promovido na comunidade como atividade da disciplina “Saúde e Cidadania”.

Além de entregar o Hipoclorito, também foi repassado as instruções do uso, por ser um produto útil tanto para tornar a água potável quanto para higienizar frutas e hortaliças. Pois, sabe-se que a desinfecção domiciliar da água ocorre por meio de processos químicos e/ou físicos. Dentre os mecanismos químicos, destaca-se o uso do hipoclorito de sódio 2,5% (MESCHED et al., 2023).

Inclusive, houve outros relatos: “(...) Embora soubesse que tinha acesso a isso, não lembrava mais, não pego o produto há mais de três meses...” - Disse, transparecendo preocupação referindo-se a ausência do Hipoclorito de Sódio no que diz respeito ao tratamento da água. Desse modo, no Brasil o Ministério da Saúde recomenda a aplicação de duas gotas, em seguida, é necessário deixar agir por 30 minutos antes do consumo (ANVISA, 2022).

Nesse raciocínio, a falta do saneamento básico no bairro Nossa Senhora de Nazaré inclui sua população dentre a comunidade potiguar exposta a essas arboviroses. Ademais, doenças como cólera, leptospirose, amebíase, giardíase, gastroenterite, febre tifóide, hepatite A e hepatite E, tem na água não tratada como principal meio de transmissão.

Para isso, o uso do hipoclorito de sódio é distribuído de forma gratuita em postos de saúde, principalmente em localidades brasileiras desprovidas de sistemas de tratamento de água (MESCHED et al., 2023). Apesar de possuímos os recursos - Hipoclorito de Sódio - a sociedade ainda carece de mais esclarecimentos e de um olhar mais atento quanto a esta temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar as conclusões do relato de experiência, é possível destacarmos a importância contínua da prática de atividades que visem de forma precisa levar a informação de qualidade e assegurar que esteja acessível a toda a população, tendo como aliado as abordagens educativas de modo dinâmico.

Para reduzir a problemática do consumo de água não tratada, é cabível a proposição de práticas sustentáveis na proteção deste recurso vital - água - face às alterações climáticas e suas consequências para a qualidade de vida das comunidades de forma geral, uma vez que é sabido a dificuldade no acesso destes. No qual mediante a isto, atrelado a perspectiva de educação em saúde como sendo o direcionamento para se desenvolver um trabalho de prevenção e promoção, no que tange ao compartilhamento do saber pelos profissionais e estudantes da saúde.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. A. et al. Tratamento alternativo da água utilizando extrato de semente de Moringa oleifera e radiação solar. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 73, p. 287-293, 2022.

BARRETO, Fabricio et al. Estratégias para a Educação Ambiental no tratamento de água em comunidades indígenas da Amazônia. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 18, n. 6, p. 217-227, 2023.

CARVALHO, Ana Paula Lambrecht; ZANARDO, Vivian Polachini Skzypek. Consumo de água e outros líquidos em adultos e idosos residentes no município de Erechim–Rio Grande do Sul. **Revista Perspectiva**, v. 34, n. 125, p. 117-26, 2010.

CDC. (2021). Health Literacy: Accurate, Accessible and Actionable Health Information for All.

Health Literacy. Centers for Disease Control and Prevention. Retrieved março 2021, Acesso em: <https://www.cdc.gov/healthliteracy/index.htm>. Acesso em 22 de fev. de 2024.

DA SILVA, Andressa Gabrielle Carvalho et al. AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA CONTROLE DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES ESCOLARES. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 2, p. e023082-e023082, 2023.

DE ALMEIDA, ROSA ALENCAR SANTANA; LORDELO, Lidiane Mendes Kruschewsky. INVESTIGAÇÃO SOBRE OS HÁBITOS DE CONSUMO DE ÁGUA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 12, n. 1, p. e12224-e12224, 2023.

DEGUIRMENDJIAN, Samira Candalajt; DE MIRANDA, Fernanda Maria; ZEM-MASCARENHAS, Silvia Helena. Serious game desenvolvidos na saúde: revisão integrativa da literatura. **Journal of Health Informatics**, v. 8, n. 3, 2016.

EUSEBI BORZELLI, Gian Luca; CARNIEL, Sandro. Onde os ventos se chocam: o que realmente está desencadeando o início do El Niño?. **npj Ciência do Clima e da Atmosfera**, v. 1, pág. 119, 2023.

GUIMARÃES, Beatrice Porta et al. O consumo de água em idosos: uma revisão. **Vita et Sanitas**, v. 15, n. 2, p. 53-69, 2021.

JESUS, Francisca Oliveira de et al. Eficácia das medidas domiciliares de desinfecção da água para consumo humano: enfoque para o contexto de Santarém, Pará, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00205322, 2023.

Maragno, C. A. D., Mengue, S. S., Moraes, C. G., Rebelo, M. V. D., Guimarães, A. M. de M., & Pizzol, T. da S. D. (2019). Teste de letramento em saúde em português para adultos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v: 22. e190025 <https://doi.org/10.1590/1980-549720190025>

ONU: The United Nations World Water Development Report 2015: Water for a Sustainable World. (2015). WWAP (United Nations World Water Assessment Programme). The United Nations, Paris, UNESCO.

Silva, Fernando Henrique Rocha Da. Desenvolvimento e implementação de aplicativo computacional para otimização em redes de filas. [manuscrito] / Fernando Henrique Rocha Da Silva. - 2023. Sil57 f.: il.: , tab

Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Qualidade da água para consumo humano: cartilha para promoção e proteção da saúde. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/qualidade_agua_consumo_humano_cartilha_promocao.pdf (acessado em 01/fev/2024).